

A INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DA FLORESTA NAS COMUNIDADES DE ARANHAS EM MAFRA (PORTUGAL) E NA FLORESTA DE HAMSTERLEY (INGLATERRA, REINO UNIDO)

RESUMO

Este trabalho avaliou os efeitos do uso da terra e da fragmentação dos habitats na diversidade e estrutura de comunidades de aranhas em 2 áreas de estudo em Portugal e Inglaterra. Em Portugal, avaliou-se a diversidade em Carvalho, Pinhal, Eucalipto e Matos, e a riqueza específica numa área de transição Eucalipto/Pastagem. Em Inglaterra, a estrutura e a diversidade das comunidades foi investigada em Carvalho e povoamentos de Picea. Utilizou-se análise multivariada para relacionar a distribuição das comunidades de aranhas com variáveis ambientais. A riqueza específica foi mais elevada nas áreas menos perturbadas. A Análise Canónica evidenciou que o coberto arbóreo e o pH do solo afectaram significativamente a distribuição das comunidades de aranhas nas áreas florestais. A abundância e a riqueza específica foram mais elevadas na pastagem do que no Eucalipto com valores máximos registados, respectivamente, a dez metros da bordadura da plantação e na zona de transição. Não se encontraram espécies de bordadura na orla entre o Eucalipto e a Pastagem. No povoamento de Picea a riqueza específica diminuiu com a idade da plantação e relacionou-se negativamente com a complexidade da vegetação devido ao fecho da copa. Foram ainda identificadas 23 novas espécies para Portugal.

Palavras-chave: aranhas, biodiversidade, fragmentação, ecótono, sucessão, floresta, paisagem, ecologia, análise multivariada, estrutura das comunidades.